

Ava rekotee: cultura tradicional guarani na aldeia Porto Lindo

Edinaldo Martins

Acadêmico da UFGD da licenciatura intercultural indígena

Resumo: Essa pesquisa pretende refletir sobre as crianças da nossa aldeia. Lideranças, pais e professores, sempre se preocupam porque as crianças conhecem pouco a nossa história, a nossa cultura, a nossa tradição, enfim, o nosso teko. Então o objetivo seria refletir e conhecer o que é mesmo nossa cultura tradicional, como e o que fazer para valorizar, principalmente o fortalecimento da nossa cultura, que hoje está sendo influenciada pelas músicas populares, pela escola, pela língua portuguesa e pelos costumes dos brancos –karai reko. A nossa cultura está sendo deixada, substituída pela cultura ocidental, isto é mais forte principalmente entre os mais jovens. Houve o enfraquecimento dos caciques, das lideranças, educação indígena, e dos conhecimentos tradicionais como armadilha, artesanato, dança, guaxiré, jogos, brincadeiras e entre outros.

Portanto com essa pesquisa conhecer melhor a minha cultura, o modo de ser guarani rekotee de porto lindo e identificar como lideranças, tradicionais, pais e jovens, estão pensando as transformações pelas quais a cultura vem passando. E então pretendo primeiro conhecer a história das famílias, conversar com o cacique, rezadores para conhecer o nosso modo de ser desde o início, como era e como foi e o que podemos fazer para manter e fortalecer novamente; porque hoje em dia na nossa aldeia em relação a isso pouco é valorizado, por isso meu objetivo é trazer o que cada um dos interlocutores pensa a respeito do nosso teko.

Palavras-chave: transformações, cultura, criança indígena.